

ICEV – ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO VAREJISTA DE IJUÍ¹

Ano 1 - Nº 1 – maio de 2017

Laboratório de Economia Aplicada
Laboratório de Gestão



José Valdemir Muenchen
Ivo Ney Kuhn
Ana Carolina Stocker Lacerda

1. Resumo - Comunicado para a Imprensa

Os dados do ICEV - Índice de Confiança do Empresário Varejista de Ijuí, coletado junto a 301 empresas, apontam um ICEV de 60,6 e representa um otimismo em relação ao nível de atividade econômica no município de Ijuí. Este indicador é obtido a partir de manifestações dos empresários em relação às Condições Atuais e as Expectativas Futuras da economia, considerando a economia brasileira, o seu setor de atividade e a própria empresa. Em relação às Condições Atuais (últimos 6 meses) os empresários demonstram pessimismo e o seu indicador é de 45,3 e decorre principalmente em função das condições atuais da economia brasileira e do setor de atividade, no entanto, ainda em relação às Condições Atuais da empresa os empresários demonstram um certo otimismo, com um índice de 51,2. Já a análise dos indicadores relacionados com as Expectativas Futuras da economia os empresários demonstram um otimismo, com um índice de 68,3. Neste caso o otimismo em relação ao futuro (próximos 6 meses) se dá tanto em relação à economia brasileira como para o setor de atividade e a empresa. Observa-se que tanto em relação às Condições Atuais como em relação às Expectativas Futuras o pior indicador é em relação à economia brasileira e o melhor indicador é em relação a empresa.

2. ICEV – ASPECTOS METODOLÓGICOS

O LEA – Laboratório de Economia Aplicada do Curso de Ciências Econômicas e o Laboratório de Gestão do curso de Administração da UNIJUÍ, por meio deste boletim divulgam a evolução do ICEV – Índice de Confiança do Empresário Varejista de Ijuí. O Índice de Confiança é um indicador que procura medir a confiança dos empresários na economia e seu principal uso refere-se a previsão do nível de atividade e otimismo de uma economia e/ou região.

Para a composição do índice considera-se o sentimento das pessoas através de seis questões. As questões avaliam as condições atuais e as expectativas futuras da Empresa, do setor de atividade (segmento) desta empresa e da economia brasileira de uma forma geral.

Obtidas tais informações, os índices são ponderados e cria-se um indicador geral de confiança, sendo que um número inferior a 50 pontos indica pessimismo e superior a 50, otimismo.

1. Este Boletim é resultado do Projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais financiado com recursos do FIE/UNIJUÍ

3. ICEV – ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO VAREJISTA DE IJUÍ – MAIO DE 2017

O quadro 1 apresenta o ICEV para o mês de maio de 2017, demonstrando que o Empresário Varejista apresenta um sentimento de pessimismo em relação às Condições Atuais da economia, principalmente em relação a economia brasileira e à economia do seu setor de atividade. No entanto em relação ao seu empreendimento relata um sentimento de um pequeno otimismo. De acordo com os dados o ICEV geral das Condições Atuais é de 45,3, indicando sentimento de pessimismo.

Já a análise das Expectativas Futuras demonstra um sentimento de otimismo com um ICEV de 68,3. Este otimismo pode ser verificado tanto em relação ao futuro da economia brasileira como para o futuro do seu setor de atividade bem como em relação à sua empresa. Chama atenção o ICEV de 73,6 para a empresa o que representa um indicador significativo de otimismo para os próximos 6 meses

A ponderação dos índices em relação às Condições Atuais e às Expectativas Futuras demonstra que o ICEV geral para o município de Ijuí é de 60,6. Este indicador demonstra um sentimento de otimismo dos empresários varejistas de Ijuí.

Os dados podem ser melhor visualizados no quadro 01 apresentado a seguir.

Quadro 1 – ICEV – Índice de Confiança do Empresário Varejista de Ijuí – maio de 2017.

ICEV	maio/2017
CONDIÇÕES ATUAIS	45,3
Economia Brasileira	27,9
Setor de Atividade	45,1
Empresa	51,2
EXPECTATIVAS	68,3
Economia Brasileira	56,9
Setor de Atividade	66,2
Empresa	73,6
ÍNDICE GERAL	60,6

Fonte: Laboratório de Economia Aplicada e Laboratório de Gestão - DACEC/UNIJUÍ

Os dados relativos aos setores do comércio varejista estudados apontam que, avaliando as Condições Atuais, todos os setores apresentam um sentimento de grande pessimismo em relação ao comportamento da economia brasileira. O menor índice de confiança foi dos empresários do setor de combustíveis e lubrificantes. Observa-se que a maioria dos empresários apresenta sentimento de pessimismo também relação ao seu setor. Já em relação à empresa a maioria dos empresários relatou um sentimento de otimismo. Estes dados podem ser visualizados no quadro a seguir.

Quadro 2 – ICEV das Condições Atuais por Setor de Atividade – maio de 2017

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO	CONDIÇÕES ATUAIS			
	SETORES DE ATIVIDADE	Ec. Brasileira	Setor	Empresa
Informática, papelaria, comunic. Cel.		29,5	59,1	59,1
Supermercados e mercados		20,6	45,6	51,5
Veículos e peças		38,9	50,0	55,6
Bazar, presentes e Decorações		25,0	46,6	50,0
Móveis e eletroeletrônicos		34,2	47,4	53,9
Tecidos, vestuário e calçados		26,3	40,9	48,5
Combustíveis e lubrificantes		12,5	37,5	37,5
Farmácias e perfumaria		27,3	49,2	58,3
Ótica, relojoaria e bijouterias		25,0	45,3	54,7
Materiais de construção, ferragens, elétrico		29,7	42,2	46,9
Outros		35,2	48,9	48,9

Fonte: Laboratório de Economia Aplicada e Laboratório de Gestão - DACEC/UNIJUÍ

Ainda em relação às Condições Atuais, os dados relativos ao porte das empresas apresentam um quadro semelhante ao apresentado pelos setores com um sentimento mais otimista em relação às Condições Atuais da empresa. Observa-se sentimento mais pessimista junto aos micro e pequenos empreendimentos. Estes dados podem ser observados a partir do quadro 03, apresentado a seguir.

Quadro 03 – ICEV das Condições Atuais por Porte das Empresas – maio de 2017

INDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO	CONDIÇÕES ATUAIS			
	PORTE DA EMPRESA	Ec. Brasileira	Setor	Empresa
Micro		28,1	42,9	47,0
Pequena		27,5	45,8	49,6
Média		25,0	41,4	54,3
Grande		29,7	56,1	69,6

Fonte: Laboratório de Economia Aplicada e laboratório de Gestão – DACEC/UNIJUI

A análise do índice de confiança em relação às Expectativas futuras por setor expressa um sentimento de otimismo generalizado dos empresários varejistas, tanto em relação ao futuro da economia brasileira como em relação ao comportamento dos setores de atividade como também em relação às empresas. Chama atenção o sentimento de otimismo, dentre outros, dos setores de Informática, Papelaria, Comunicações e Celulares, dos Móveis e Eletroeletrônicos e das Farmácias e perfumarias. Exceção deste comportamento é observado no setor de combustíveis e Lubrificantes que inclusive demonstra um sentimento de pessimismo em relação à economia brasileira. Estes dados podem ser observados no quadro 04 a seguir.

Quadro 04 - ICEV das Expectativas Futuras por Setor de Atividade – maio de 2017

INDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO	EXPECTATIVAS FUTURAS			
	SETORES DE ATIVIDADE	Ec. Brasileira	Setor	Empresa
Informática, papelaria, comunic. Cel.		63,6	75,0	81,8
Supermercados e mercados		58,8	64,7	70,6
Veículos e peças		55,6	59,7	69,4
Bazar, presentes e Decorações		52,6	67,2	71,6
Móveis e eletroeletrônicos		64,5	72,4	78,9
Tecidos, vestuário e calçados		56,9	64,7	73,5
Combustíveis e lubrificantes		37,5	50,0	50,0
Farmácias e perfumaria		51,5	68,2	79,5
Ótica, relojoaria e bijouterias		50,0	64,1	71,9
Materiais de construção, ferragens, elétrico		64,1	65,6	71,9
Outros		63,6	71,6	71,6

Fonte: Laboratório de Economia Aplicada e laboratório de Gestão – DACEC/UNIJUI

Ainda em relação às Expectativas Futuras os dados expressos no quadro 05, relativos ao porte das empresas apresentam um quadro semelhante ao apresentado pelos setores com um sentimento muito otimista em relação às Expectativas Futuras da empresa. Os empresários de micro e pequeno porte estão menos otimistas

Quadro 05 – ICEV das Expectativas Futuras por Porte das Empresas – maio de 2017

INDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO	EXPECTATIVAS FUTURAS			
	PORTE DA EMPRESA	Ec. Brasileira	Setor	Empresa
Micro		56,9	65,4	71,7
Pequena		54,7	66,1	70,8
Média		59,5	63,8	75,0
Grande		58,8	70,9	85,1

Fonte: Laboratório de Economia Aplicada e laboratório de Gestão – DACEC/UNIJUI

A seguir apresentamos um resumo do ICEV de Ijuí em relação às Condições Atuais e das Expectativas Futuras e do ICEV geral por setor de atividade econômica. Em relação às Condições Atuais a maioria

dos setores demonstram um sentimento de pessimismo. Apenas 3 setores apresentam um indicador de otimismo, no entanto este indicador está próximo de 50. Estes dados confirmam as condições econômicas atuais de dificuldades pelas quais passa a economia brasileira. Já a análise dos índices em relação às Expectativas futuras demonstra um sentimento de otimismo generalizado. Com exceção do setor de Combustíveis e Lubrificantes, todos os demais apresentam um sentimento de otimismo, ou seja, acreditam que nos próximos 6 meses a economia tende a melhorar.

Quadro 06 – Resumo do ICEV por setor das empresas – maio de 2017

SETORES DE ATIVIDADE	CONDIÇÕES ATUAIS	EXPECTATIVAS	ICEV
Informática, papelaria, comunic. Cel.	54,2	76,5	69,1
Supermercados e mercados	44,4	66,7	59,2
Veículos e peças	50,9	63,9	59,6
Bazar, presentes e Decorações	44,7	67,0	59,5
Móveis e eletroeletrônicos	48,5	74,3	65,7
Tecidos, vestuário e calçados	42,3	67,8	59,3
Combustíveis e lubrificantes	33,3	47,9	43,1
Farmácias e perfumaria	50,1	71,1	64,1
Ótica, relojoaria e bijouterias	46,6	65,6	59,3
Materiais de construção, ferragens, elétrico	42,4	68,5	59,8
Outros	46,6	70,3	62,4

Fonte: Laboratório de Economia Aplicada e laboratório de Gestão – DACEC/UNIJUI

Ainda em relação ao ICEV de Ijuí relativo às Condições Atuais e das Expectativas Futuras e do ICEV geral e considerando o porte das empresas temos também um quadro semelhante ao apresentado pelos setores com um sentimento muito otimista em relação às Expectativas Futuras da empresa. Estes dados podem ser observados a partir do quadro 07 apresentado a seguir.

Quadro 07 – Resumo do ICEV por porte das empresas – maio de 2017

PORTE DA EMPRESA	CONDIÇÕES ATUAIS	EXPECTATIVAS	ICEV
Micro	42,5	67,1	58,9
Pequena	44,6	66,5	59,2
Média	45,1	68,7	60,8
Grande	58,4	76,0	70,2

Fonte: Laboratório de Economia Aplicada e laboratório de Gestão – DACEC/UNIJUI

Os dados do ICEV refletem o sentimento dos Empresários Varejistas e de certa forma permitem afirmar que estão otimistas em relação ao nível de atividade nos próximos 6 meses. Isto implica que expectativa que se pode formar é de uma melhoria no seu volume de negócios e, portanto, uma evolução no volume de investimentos, de emprego e da renda municipal.

Este sentimento pode ser reforçado pelo comportamento de alguns fundamentos macroeconômicos, tais como o controle da inflação e a tendência da manutenção de uma queda progressiva na taxa de juros. No entanto há de se considerar o atual quadro político brasileiro que poderá influenciar principalmente nas expectativas futuras.

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

Cátia Nehring

Reitora

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrette Moreira

Responsável Técnico

Laboratório de Gestão

Aline Graciele da Costa Leite

Responsável técnico

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

Coordenador: José Valdemir Muenchen

Bolsista PIBEX: Ana Carolina Stocker Lacerda

Boletim ICEV de Ijuí

José Valdemir Muenchen

Ivo Ney Kuhn

Ana Carolina Stocker Lacerda

COLABORADORES

Grupo PET Economia

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br

Disponível em: www.projetos.unijui.edu.br/economia